

16 Novembro, 2021

WEBINAR

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

CONCEIÇÃO SANTOS SILVA
WWW.UNAC.PT

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL



VETORES DE AUMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO NA FLORESTA

Arborização

Crescimento das espécies florestais

Diminuição da área ardida

Aumento de teor de matéria orgânica no solo

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

- **Conversão de áreas agrícolas para floresta** configura-se como sequestro de carbono
- Existe um **potencial real de aumento do sequestro de carbono por conversão de áreas agrícolas** em áreas florestais, comprovada pelas intenções de investimento à operação 8.1.1 do PDR2020
- Esta operação teve apenas um anúncio em 2015, **não tendo sido aberto posteriormente qualquer anúncio para FTA**, apenas abriram anúncios para Florestação de Terras Não Agrícolas
- Consideramos que apesar da existência de uma ferramenta promotora da arborização, na realidade **perdeu-se esta oportunidade de aumento do sequestro com enquadramento no PDR2020**.

VETORES DE AUMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO NA FLORESTA

Arborização



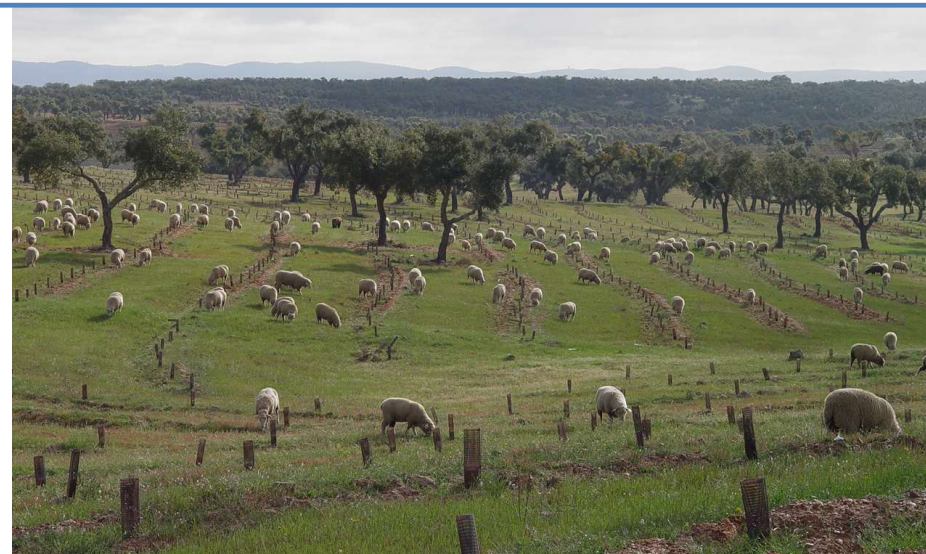
NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

Investimento proposto

NUT	Não aprovado	Aprovado	Total	Taxa aprovação
Alentejo	17 395 752 €	799 635 €	18 195 387 €	5%
Algarve	1 953 407 €	392 218 €	2 345 625 €	20%
Centro	5 602 447 €	1 222 169 €	6 824 616 €	22%
Lisboa	373 647 €		373 647 €	0%
Norte	5 497 148 €	3 094 611 €	8 591 759 €	56%
Total	30 822 402 €	5 508 633 €	36 331 036 €	

VETORES DE AUMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO NA FLORESTA

Arborização



NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

- Contabilização periódica do balanço de carbono nacional que é realizada pela APA, **inclui o carbono sequestrado nas florestas privadas**
- Discutir a compatibilização desta estratégia com **mecanismos privados que estão em curso de mercados voluntários de carbono e certificação de serviços de ecossistemas** gerados pelas florestas
- **Risco de dupla contabilização** que não pode acontecer
- Há um despacho de dezembro de 2020 (12401/2020) que determina o **desenvolvimento de uma proposta de quadro regulamentar para os mercados voluntários de carbono** em Portugal, mas da qual desconhecemos qualquer desenvolvimento, o que nos deixa em desvantagem em termos internacionais, onde estes processos estão já mais definidos.

VETORES DE AUMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO NA FLORESTA



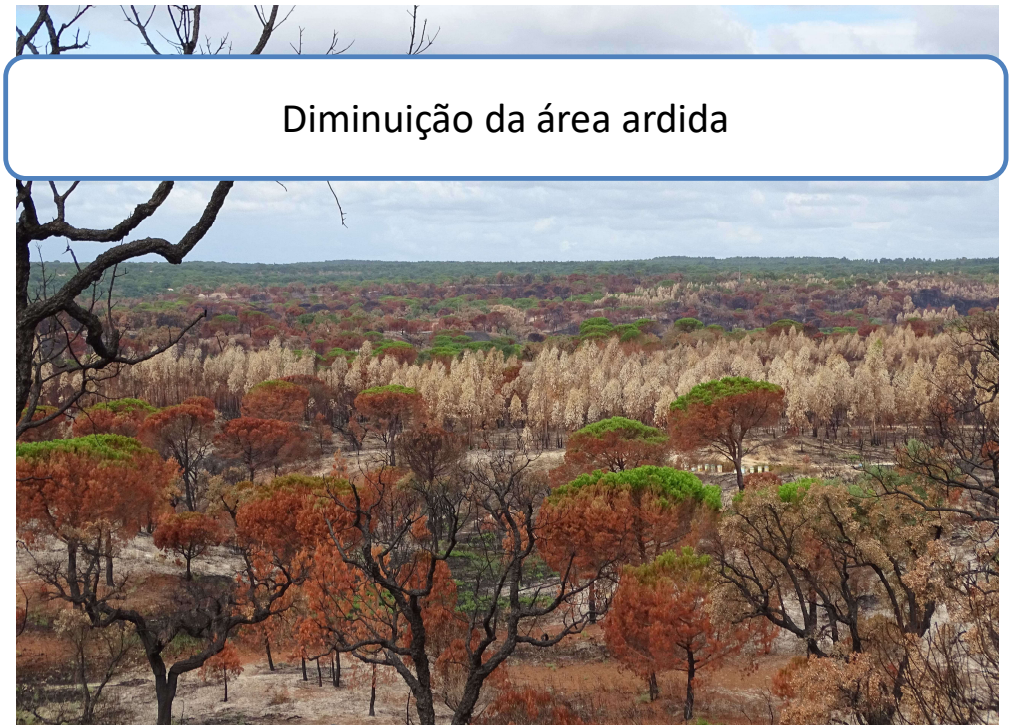
Crescimento das espécies florestais

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

- A diminuição da área ardida passa principalmente por investimentos na prevenção
- Altamente dependente das condições climáticas do período estival
- Pelas suas características os sistemas agroflorestais têm um contributo relevante em termos do aumento da resiliência das áreas florestais ao fogo
- Fomento de boas práticas em termos de DFCI
- Considerando que os mecanismos de certificação florestal são promotores destes comportamentos, faltam medidas que os discriminem positivamente ou que apoiem a obtenção de certificação

VETORES DE AUMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO NA FLORESTA

Diminuição da área ardida



NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

- Determinado pelas opções de gestão, principalmente:
 - Não mobilização
 - Fertilização orgânica
 - Gestão de resíduos
- Também aqui, **se perdeu a oportunidade de fomento destas opções** através das operações de apoio ao investimento florestal, nomeadamente a 8.1.5 – Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas
- Apesar da existência de apoios, **os mecanismos internos de análise dos projectos, a burocracia associada e os normativos internos dificultam a aprovação e execução** dos projectos em vez de serem promotores, como é esperado.

VETORES DE AUMENTO DO SEQUESTRO DE CARBONO NA FLORESTA



NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

SERVIÇOS DE ECOSSISTEMA DO MONTADO NA NOVA PAC PROJECTO ECOPOL

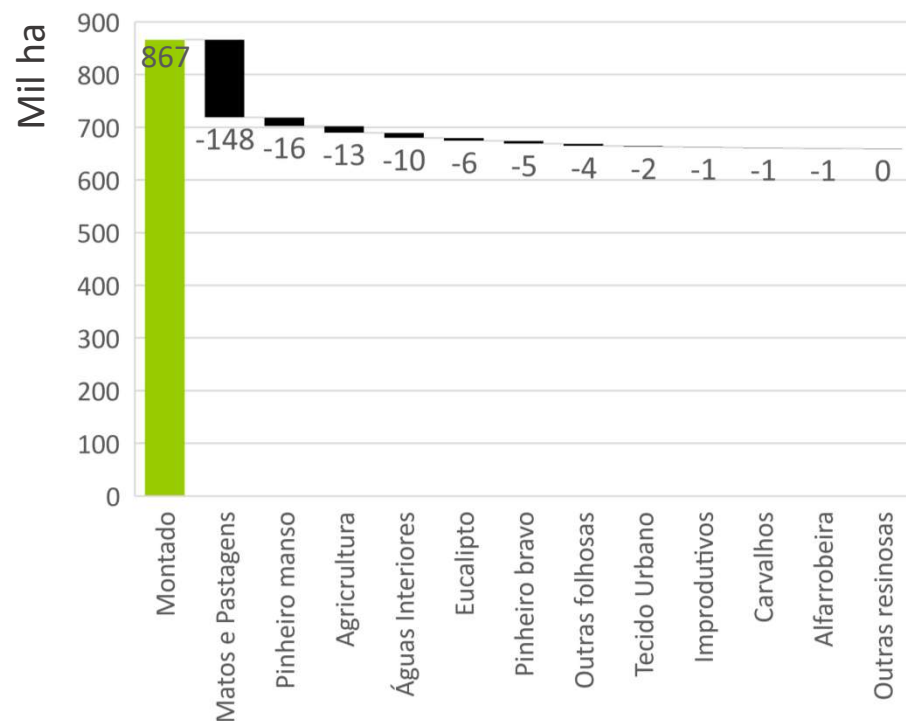


Fonte: <https://www.unac.pt/index.php/projetos/concluidos/ecopol-internalizacao-da-narrativa-funcional-do-montado-na-formulacao-acompanhamento-e-avaliacao-das-politicas-de-desenvolvimento-rural-pdr2020-2023-045970>

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

CONTEXTO

Alteração do uso do solo entre 1995 e 2015 (IFN6)



- Tendência de alteração do uso do solo:
 - **abandono** (transição a longo prazo para matos)
 - **intensificação pecuária** (transição a longo prazo para pastagens)

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

TIPIFICAÇÃO DO MONTADO

Cenário A Abandono	Cenário B1 "Montado" sem pastoreio	Cenário B2 Montado com pastoreio	Cenário C Intensificação Pecuária
•Matos Sem pastoreio Estrato arbustivo abundante Ausência de gestão	•Montado de Sobro/Azinho/Carvalho Sem pastoreio Sub-coberto matos Gestão florestal	•Montado de Sobro/Azinho/Carvalho Com pastoreio extensivo (entre 0.1 a 0.5 CN/ha) Sub-coberto pastagens Gestão agro-florestal	Pastagens naturais ou semeadas/ Culturas forrageiras Com pastoreio intensivo (acima de 0.5 CN/ha) Gestão agropecuária



Sem Gestão

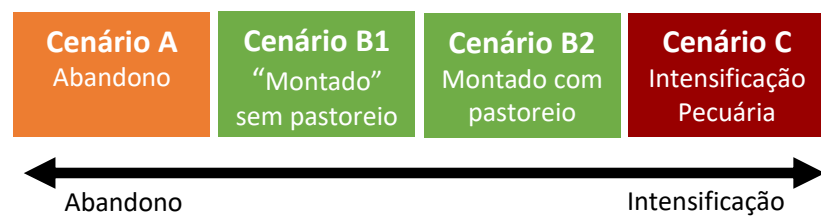
Diferentes Modelos de Gestão

RESULTADOS: ANÁLISE QUALITATIVA

VARIAÇÃO DO FORNECIMENTO DE CADA SERVIÇO EM RELAÇÃO AO CENÁRIO B2:

 Redução  Aumento  Equivalente  Evidência contraditória

Espaços em branco = ausência de informação



União da Floresta Mediterrânica		A	B1	B2	C
	Sequestro de Carbono	-	+	+	-
	Retenção de Nutrientes	-	?	+	-
	Proteção do Solo	-	?	+	-
	Balanço Hídrico	-	+	+	++
	Polinização	-	-	+	-
	Risco de Incêndio	-	-	+	-
	Valor Cénico da Paisagem	-		+	-
Biodiversidade Funcional	Fitodiversidade	-	?	+	-
	Diversidade Macrofungos	-	+	+	-
	Diversidade Macrofauna Solo	-	++	+	-
	Diversidade Aves	+	?	+	-
	Diversidade de Habitats	-		+	-
	Lince Ibérico (<i>Lynx pardinus</i>)	-	?	+	-

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

RESULTADOS: QUANTIFICAÇÃO BIOFÍSICA E VALORIZAÇÃO ECONÓMICA

INDICADOR SE		QUANTIFICAÇÃO SE				VALOR ECONÓMICO (unitário)	MÉTODO DE ESTIMATIVA VALOR ECONÓMICO
		Cenário A	Cenário B1	Cenário B2	Cenário C		
Retenção de Nutrientes	Retenção de Azoto média (tN.ha ⁻¹ .ano ⁻¹)	Abandono Intensificação				8.6 €.tN ⁻¹ .ano ⁻¹	Custo evitado - custo de se purificar a água contaminada pela lixiviação de azoto
		n.a.	-2	-5.1	-9.5		
Proteção do Solo	Erosão Evitada média (t.ha ⁻¹ .ano ⁻¹)	38.1	50.8	39.1	25.4	4.75 €.t ⁻¹ .ano ⁻¹	Custo evitado - custo de repor o solo erodido
Sequestro de Carbono	Balanço de Carbono biomassa e solo média (tCO ₂ .ha ⁻¹ .ano ⁻¹)	SOBRO	-3.2	0.9	-4.2	46 €. tCO ₂ ⁻¹ .ano ⁻¹	Preço sombra – estimativa de preço necessário para atingir as metas acordadas no Acordo de Paris (limitar aumento da temperatura global a 2°C)
			AZINHO	-1.4	0.9	-2.4	

OPORTUNIDADES....NO FUTURO PRÓXIMO

PDR2020

- Abertura de um novo anúncio para Florestação de Terras Agrícolas, com possibilidade de transição direta dos projetos já submetidos no 1º anúncio (2015)

PEPAC 2023-27

- Conceção de mecanismos promotores de sistemas agroflorestais sequestradores de carbono – Eco-regimes - nomeadamente em formato *“Incentive payment”* e não *“Pagamentos compensatórios”*.
- Repensar as medidas de prevenção e combate a agentes bióticos e abióticos, agentes estes que reduzem área florestal e capacidade de sequestro.
- Criar medidas que reforcem o interesse da pecuária extensiva e a opção pelos pequenos ruminantes.
- Desburocratização do sistema atual de apoios ao investimento florestal, que contribui de forma decisiva para a diminuição do interesse dos proprietários florestais privados nestes projectos, o que se tem verificado entre os vários QCA.

NEUTRALIDADE CARBÓNICA E POLÍTICA FLORESTAL

Conceição Santos Silva

Coordenadora I&D + i

Contacto: mcssilva@unac.pt

UNAC – União da Floresta Mediterrânica

Rua Mestre Lima de Freitas nº1, 1549-012 Lisboa, Portugal

Tel.: + 351 21 710 00 14

Fax: + 351 21 710 00 37

Mail: geral@unac.pt

W W W . U N A C . P T

